Avaliação comparativa da viabilidade espermática e das taxas de prenhez entre sêmen refrigerado e congelado em protocolos de IATF bovino

Autor(res)

Tathiana Ferguson Motheo
Sidnei Trocato De Freitas Junior
Karine Batista Godoy

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Resumo

A utilização de sêmen refrigerado é uma alternativa promissora para minimizar danos celulares e aumentar as taxas de prenhez em protocolos de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) em bovinos. Esta revisão visa avaliar a eficácia do sêmen refrigerado na manutenção da viabilidade espermática e nas taxas de prenhez, em comparação ao sêmen congelado, nos protocolos de IATF em bovinos. A pesquisa bibliográfica foi conduzida através da plataforma Google Acadêmico, entre 2010 e 2024. Os descritores empregados na busca incluíram "bovinos", "criopreservação", "refrigeração", "viabilidade espermática" e "IATF". A escolha do método de processamento seminal depende de fatores como logística e tempo de armazenamento. O sêmen congelado, embora permita armazenamento prolongado, acarreta perda celular significativa, comprometendo a qualidade e as taxas de fertilização. Em contrapartida, o sêmen refrigerado preserva a viabilidade espermática a baixas temperaturas (4-5°C ou 15-18°C) e destaca-se pelo menor processamento necessário e alta aplicabilidade, especialmente em touros de alto valor zootécnico e em inseminações programadas dentro da janela de viabilidade do sêmen. O sêmen refrigerado mantém alta viabilidade por até 24 horas, com taxas de prenhez comparáveis ao sêmen fresco e aceitáveis até 72 horas após a coleta. Estudos indicam que o uso de sêmen refrigerado resulta em taxas de prenhez mais altas (59,9%) comparadas ao sêmen congelado (49,9%), devido ao menor dano celular e melhor preservação da motilidade espermática. Sendo assim, a refrigeração seminal mostra-se uma técnica viável e eficaz para melhorar as taxas de prenhez em protocolos de IATF em bovinos, especialmente quando a inseminação é realizada dentro da janela de viabilidade do sêmen.